



OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050

OPINIÃO, ANO
VIII, NÚMERO 83
JAN/FEV 2002

CEPA prepara Conferência-2002 para São Paulo

Evento está marcado para o mês de novembro deste ano e terá a presença de delegações de diversos países.

Pela segunda vez na história, a Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA) vai promover no Brasil um de seus mais tradicionais eventos: a Conferência Regional Espírita, que acontece na capital paulista, no período de 14 a 17 de novembro de 2002. Em suas 13 edições até agora realizadas, uma única foi sediada no país, na cidade paranaense de Foz do Iguaçu, em 1986.

Trata-se de um evento da maior importância para o Espiritismo mundial, uma vez que reúne lideranças, pensadores, escritores, pesquisadores e toda uma gama de indivíduos interessados na doutrina estruturada pelo pedagogo francês Allan Kardec. Sua edição na cidade de São Paulo ocorrerá dois anos após a re-



Mauro de Mesquita Spinola, pres. da Comissão: "A Atualização, tema da Conferência, deve ser vista e pensada em termos científicos e tecnológicos e não como medida de modificações oportunistas na grandiosa obra de Kardec".

Temário prevê painéis, mesas redondas e outras atividades

Sob o tema central "Atualizar para permanecer", a Conferência-2002 da CEPA dará continuidade aos assuntos que se destacaram no Congresso de Porto Alegre, notadamente aqueles que estabeleceram as principais diretrizes para a inserção do Espiritismo na sociedade contemporânea. "A Conferência tem um compromisso de total respeito aos textos de Kardec, ao mesmo tempo em que se apresenta como um espaço de discussões sobre os avanços do conhecimento nas diversas áreas da sociedade", afirma Mauro Spínola, presidente da comissão organizadora do evento, acrescentando:

"Por isso, não é demais reafirmar que a atualização deve ser vista e pensada em termos de avanços científicos e tecnológicos e não como medida de modificações oportunistas na grandiosa obra de Kardec".

Para atender aos seus objetivos, a Conferência-2002 está sendo estruturada de modo a colocar em estudo os temas, no formato de painéis e mesas redondas com ampla participação do público e contando com expositores e debatedores convidados. Além disso, abrirá igualmente espaço para a apresentação de temas livres por parte dos demais interessados.

Fórum de temas livres e inscrições

Para participar do fórum de temas livres, o interessado deverá cumprir duas exigências: estar inscrito na Conferência-2002 e observar as regras estabelecidas no regulamento que, em sua versão completa, já está disponível pela internet, bastando acessar o endereço www.cepanet.org, onde também poderá providenciar a sua inscrição.

Dentre as modalidades de apresentação de trabalho, o interessado poderá optar por trabalho original, cujo assunto deverá se enquadrar no tema central da Conferência; revisão bibliográfica, relato de caso e painel/pôster. Todos os autores deverão encaminhar, até **12.07.2002**, via correio eletrônico ou em disquete, pelo correio con-

vencional, um resumo do trabalho, com até 400 palavras. Na mesma folha deverá constar: título do trabalho, modalidade escolhida (trabalho, revisão bibliográfica, pôster ou relato de caso/experiência), a área temática respectiva (de conteúdo doutrinário, de linguagem, paradigmática, epistemológica ou metodológica, outra), nome completo e endereço dos autores (inclusive endereço eletrônico, se houver), nome e endereço da instituição (se for o caso).

A Comissão Organizadora confirmará aos autores se o trabalho foi aceito para compor o Fórum de Temas Livres até **03/08/2002**. A data-limite para remessa do trabalho completo será no dia **30/09/2002**.

alização do Congresso Pan-Americano na capital gaúcha, Porto Alegre e, por isso mesmo, assume dupla importância: garante um espaço público para análises e discussões de temas de interesse para a doutrina e proporcionará a continuidade dos estudos iniciados no último congresso, sobre a atualização do Espiritismo.

A Conferência Regional Espírita deverá receber delegações de diversos países, tais como Argentina, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos, França, Espanha, entre outros. Do Brasil, diversos estados já estão se organizando para participar. A comissão encarregada do evento estima que estarão presentes em São Paulo cerca de 700 pessoas e para recebê-las está desenvolvendo um amplo programa de atividades doutrinárias e culturais.

Inscrições e taxas

A Conferência-2002 da Cepa recebeu mais de uma centena de inscrições logo nos primeiros dias de abertura. O endereço na internet coloca à disposição dos interessados uma ficha contendo todas as informações sobre como se inscrever, datas e prazos. As taxas estabelecidas, que poderão ser pagas em parcelas, são as seguintes:

- R\$ 140,00 (Brasil) ou US\$ 50,00 (Exterior) até maio;
- R\$ 150,00 (Brasil) ou US\$ 60,00 (Exterior) de maio a setembro;
- R\$ 170,00 (Brasil) ou US\$ 70,00 (Exterior), de outubro até o evento.

As inscrições poderão ser feitas via e-mail nos seguintes endereços inscricoes@cepanet.org ou através do site www.cepanet.org. Deverá ser efetuado depósito bancário, de acordo com a opção escolhida, em favor de: Centro Espírita José Herculano Pires, no Banco Itaú, Agência 0139, conta corrente 62.765-7. Deverá ser enviado fax do comprovante do depósito bancário aos cuidados de Jailson para: (13) 3361.7129 e 3372.5217. Também poderá ser remetido via correio para:

**Rua Assembléia de Deus, 39 - Cj., 102 - Jardim São Francisco
CEP. 11500-040 - Cubatão - SP.**



LEIA AINDA NESTA EDIÇÃO

O editorial "Sede de Justiça", na pg. 2, faz considerações sobre a guerra e a violência que assolam o mundo, enfatizando a necessidade da aplicação da lei de justiça, amor e caridade, apregoada pelo Espiritismo.

Rui Paulo Nazário de Oliveira assumiu a presidência do CCEPA. Maurice Herbert Jones assume como vice. A notícia da posse do novo Conselho Executivo, no noticiário da pg. 3. Na última página, em *Enfoque*, uma entrevista com Rui.

Vem aí mais um Curso de Iniciação ao Espiritismo promovido pelo CCEPA. É inteiramente gratuito e aberto ao público. Detalhes, na pg. 3.

O "Efeito Lobato", caracterizado pelo comportamento sincrético católico-espírita tipicamente brasileiro, presente em personagem de novela da Globo, é comentado por nosso editor, Milton R. Medran Moreira na sua coluna *Opinião em Tópicos*, na pg. 3, que analisa o tipo de espiritismo que nos legaram os primeiros espíritas brasileiros.

Ponha São Paulo na sua agenda de novembro. É o convite que faz o presidente da CEPA no Boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, que traz também notícias do movimento e um comentário de Leile Cacacci sobre sua visita a Venezuela.

Sede de justiça

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados."

(Jesus)

Em nome da paz têm se realizado no mundo todo assembleias, fóruns, congressos, simpósios, cultos religiosos.

As guerras no mundo, a violência que cresce em determinados países, com destaque para o nosso, têm transformado os noticiários em nada mais que boletins de correspondentes de guerra e em sanguinolentas crônicas policiais.

A violência explode na política nacional e internacional, desdobra-se em estádios esportivos, transforma as ruas em praças de guerra, adentra os lares e deles nos rouba membros queridos, transformados em reféns, feitos moeda de troca, em cenas de suprema barbárie e

vilipêndio ao mais sublime dos direitos, que é a vida humana.

Que fazer para pôr cobro a essa

terroristas que motivaram vigorosa reação militar teriam disparado a mobilização de recursos que já

Não haverá paz sem que, antes, sejamos capazes de estabelecer a justiça. Não se pratica justiça sem amor.

dolorosa situação?

Tanto no plano internacional como interno, têm-se sofisticado os mecanismos de defesa e segurança. Os países ricos, investindo-se da condição de "polícia do mundo", gastam bilhões em armamentos e exércitos. Os recentes atentados

se estimam em 800 bilhões de dólares. Já a escalada da violência no Brasil tem feito com que a indústria da segurança e a utilização de recursos humanos disponibilizados a essa área, cada vez mais sofisticada e especializada, atinja somas que nunca suporíamos precisar gastar simplesmente para nos mantermos vivos e íntegros.

Combatemos com vigor os efeitos e, paradoxalmente, nos sentimos cada vez mais inseguros. Estamos nos mostrando incapazes de atingir a raiz dos problemas que geram a guerra e a violência no mundo.

Não haverá paz sem que, antes, sejamos capazes de estabele-

cer a justiça. Não se pratica justiça sem amor. E a expressão dinâmica do amor é a caridade. Caridade que, na conceituação espírita é "benevolência para com todos, indulgência com a imperfeição dos outros e perdão das ofensas" (L.E.q.886).

A sublime lei do amor, da justiça e da caridade, na qual os espíritos sintetizaram toda a lei natural está a exigir do homem acossado pela guerra e pela violência uma nova atitude perante si mesmo e seu semelhante. Mais do que nunca, para que a paz se concretize é mister que nos humanizemos. Humanizar-se é tratarmos-nos como homens, sujeitos de direitos e obrigações, responsáveis diretos e imediatos pela felicidade uns dos outros. Gestores fiéis e solidários dos recursos que a vida disponibiliza a todos.

No fundo, somos todos, concomitantemente, agentes e vítimas da violência. Ela é o sintoma mais forte dessa imensa sede de justiça que ainda abraça o mundo.

1450 AM
Grande São Paulo
1080 AM
Sorocaba
Via Satélite:
BRASILSAT B1
5 a 1 - Leilão TV
Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz
Áudio: 6,2 MHz
radioboanova.com.br
Emissoras da Fundação
Espírita André Luiz

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!!!
Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38
Programação: 0800 99 50 11
Fax: (11) 6457 80 85
E-mail:
programacaoam@radioboanova.com.br

Trazendo o Futuro até Você.

Os Dedos em ...Negociações – 1ª parte

Pai, não dá mais pra adiar esta nossa conversa, já fazem quatro anos que a nossa mesada está congelada em R\$ 10,00, e aproveitando a oportunidade por exemplo, o sorvete no Macdondos subiu 20% neste período.

Pois é Lé meu filho fala isso pro meu patrão, você deve lembrar que seu pai não é nenhum empresário, toma aí os dez deste mês. Com este dinheiro dá pra fazer muita coisa!

Claro, por exemplo, dá pra comprar 9 sorvetes, e com o troco você pode ainda adquirir o controle acionário de uma companhia aérea.



Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R\$15,00, ou R\$30,00 para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:

Nome:

Endereço:

Cidade: CEP: Estado:

Fone: () Data de Nascimento:

Data: Assinatura:

Dados de seu presenteado:

Nome:

Endereço:

Cidade: CEP: Estado:

Fone: () Data de Nascimento:

Data: Assinatura:



ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Exemplar avulso: R\$ 1,50 – Assinatura anual: R\$ 15,00

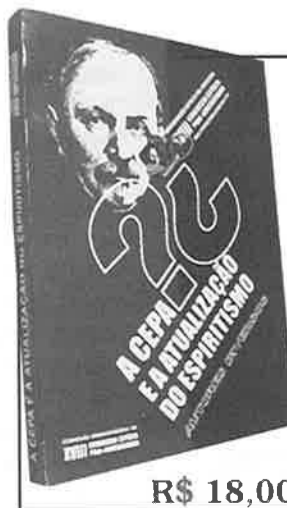
Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)

Assistente
Milton Bittencourt
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Donarson Floriano Machado
Rui Paulo Nazário de Oliveira

Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes
Editora
Imprensa Livre
Fone: (51) 249-5227/241.4757
E-mail: implivre@terra.com.br



Livro
"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

R\$ 18,00

A PALAVRA DA CEPA



Milton R. Medran Moreira, presidente da CEPA, sugere, nesta mensagem, que você se agende, desde já, para a Conferência Regional Espírita de São Paulo, de 14 a 17 de novembro deste ano.

Ponha São Paulo em sua agenda de novembro

nal Espírita Pan-Americana, que acontece em São Paulo.

A primeira página do jornal Opinião, que abriga este encarte, traz nesta edição as principais informações sobre o evento.

Aquele mesmo informe foi vertido para o espanhol e nosso amigo Jon Aizpurua, assessor para Assuntos Internacionais desta presidência, o está divulgando, via Internet, para todos os companheiros de fala castelhana.

A Comissão Organizadora da Conferência de São Paulo, coordenada pelo experiente companheiro Mauro de Mesquita Spinola, está preparando um evento histórico cuja temática central, sob o slogan de "Atualizar para Permanecer", dará continuidade aos assuntos que se destacaram no Congresso de Porto Alegre, especialmente aqueles que estabeleceram as principais dire-

trizes para a inserção do Espiritismo na sociedade contemporânea.

Ratifica-se, assim, o compromisso histórico da CEPA de resguardar a obra de Kardec, naquilo que é permanente e essencial, examinando-a, entretanto, sempre e progressivamente, à luz dos avanços científicos, tecnológicos, filosóficos e sociais que nos chegam graças à contribuição incessante de encarnados e desencarnados.

Daí a feliz declaração de Mauro, citada na matéria de capa de Opinião: "A Conferência tem um compromisso de total respeito aos textos de Kardec, ao mesmo tempo em que se apresenta como um espaço de discussões sobre os avanços do conhecimento nas diversas áreas da sociedade", acrescentando, no entanto que "a atualização deve ser vista e pensada em termos de avanços científicos e

tecnológicos e não como medida de modificações oportunistas na grandiosa obra de Kardec".

Você, espírita, integrado ou não à CEPA, está convidado a cooperar com esse esforço de construção do Espiritismo, tarefa que se aperfeiçoa especialmente sob o impulso de eventos dessa natureza, antevistos por Kardec, como garantidores da progressividade e vitalidade doutrinária. Participe também com sua contribuição intelectual. Além de painéis e mesas redondas com convidados especiais, a Conferência reedita o fórum de temas livres, que tanto êxito alcançou no Congresso de Porto Alegre.

Agende-se: temos encontro marcado em S.Paulo, de 14 a 17 de novembro

Milton R. Medran Moreira
medran@pro.via-rs.com.br

Início de ano. Tempo de agendar-se. Imagino que na sua agenda pessoal já deve estar reservado o período de 14 a 17 de novembro deste ano para mais um extraordinário evento espírita promovido pela CEPA: A XIV Conferência Regio-

CEPA tem novo delegado em Florianópolis

Em recente visita a Florianópolis, o presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, Milton Medran Moreira, entregou a Marcelo Henrique Pereira o certificado de Delegado da CEPA naquela região.

Marcelo é advogado, auditor do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Professor da Universidade do Vale do Itajaí. No meio espírita, desenvolve intensa atividade: preside a Associação de Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina (ADE-SC) e é Diretor Administrativo da ABRADE (Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo).

Na grande Florianópolis (São José), Marcelo Henrique Pereira, ocupa a vice-presidência da Sociedade Espírita de Assistência e Promoção Social Tereza de Jesus, onde o presidente da CEPA, em dezembro último, a convite de Marcelo, proferiu conferência pública, tendo, igualmente, falado no Centro Espírita Seara dos Pobres (Estreito), para um público de aproximadamente 300 pessoas.

Marcelo Henrique Pereira, em declarações à América Espírita, diz ter tido o primeiro contato com a CEPA, em 1997, quando, numa reunião da ABRADE, em Cuiabá, conheceu Nícia Cunha e Rubens Policastro



O novo Delegado da CEPA em Sta.Catarina, Marcelo Henrique Pereira (E), juntamente com o presidente da CEPA, quando de recente visita deste a Florianópolis.

Meira, "formidáveis companheiros de ideal, delegados da Confederação naquele Estado", acrescentando: "Através de tão atenciosos e competentes companheiros foi possível conhecer de fato as intenções, as propostas e as realizações da CEPA".

Marcelo, quer aproximar a CEPA da ABRADE, através da ADE-SC. Projetando suas atividades como Delegado da CEPA, em Sta.Catarina, tarefa que divide com Cynthia Michelin Locatelli, de Itajaí, Marcelo declara: "Em cada ponto do Estado em que estivermos em contato com companheiros espíritas, ou realizando exposições e conferências, estaremos difundindo os ideais da Confederação, conquistando simpatias e contatos para, primeiramente desmistificar e esclarecer acerca dos propósitos de conduzir o homem à compreensão do mundo e à busca concreta de sua felicidade". Entende que "o momento, verdadeiramente, é de conscientização dos espíritas e de união entre os diversos segmentos doutrinários, filosóficos e científicos, sem que isso signifique, em absoluto, uniformização, anulação ou subordinação de qualquer espécie. A palavra de ordem do momento é PARCERIA, no sentido de aproveitar os pontos em comum (que são muitos e fundamentais), olvidando possíveis divergências de nomenclatura, subjetivas em razão da própria diversidade evolutiva (cultural, intelectual e moral) dos seguidores da Doutrina dos Espíritos".

Venezuela: A América Latina como ela é



Leile Cacacci, Delegada da CEPA em S.Paulo, visitou recentemente a Venezuela, a convite do Movimento de Cultura Espírita CIMA. Nesta crônica de viagem, a Professora Leile ressalta o trabalho verdadeiramente humanista e kardecista que o CIMA, entidade filiada à CEPA, realiza naquele país de nossa América.

No final do último outono criei coragem: resolvi pegar um avião e viajei, o que seria corriqueiro neste começo de miênio, não fossem os acontecimentos de setembro, nos EUA. O certo é que para a continuidade dos intercâmbios do movimento da CEPA é necessário que se tomem atitudes, e sendo agora mais seguro visitar nossos "hermanos" do que se aventurar até a "Metrópole", lá fui eu para Caracas - é lógico, tomando o cuidado de não levar nenhuma

tesourinha na bagagem.

A Venezuela é um país onde o movimento espírita tem características um tanto diferentes das nossas, mas ainda enfrenta a barreira do desconhecimento a respeito da Doutrina Espírita, associada por muitos com práticas de magia, bruxaria, feitiçarias e afins.

No entanto, um grupo de pessoas reconhecidamente capazes, com sólida formação cultural e de excelentes princípios éticos e morais, integram hoje o Movimento de Cultura Espírita - CIMA - que vem trabalhando arduamente para dissipar esses enganos e com isso transformar todo um panorama nesse país.

O CIMA, instituição que possui várias seccionais no país - entre elas Caracas, Maracay, Valência e Barquisimeto -, baseia-se numa visão acima de tudo kardecista, laica, livre-pensadora e humanista, sendo dirigida por Jon Aizpúrua, homem determinado, com uma abrangente formação acadêmica e ativo defensor de suas claras convicções espíritas.

A figura do psicólogo Jon Aizpúrua é identificada como ponto de referência para as indagações veiculadas pela mídia em geral, quando o assunto é Espiritismo. Suas freqüentes participações em programas de TV, bem como seus artigos para jornais, comprovam, de perto, seu grau de excelência.

Assim, seus programas na Unión

Rádio Notícias - a maior rede de rádio da Venezuela -, desfrutam de excepcional audiência. Semanalmente, em "Valores del Espíritu" e em "Grandes Biografias", Aizpúrua faz a associação do conhecimento espírita com os mais variados temas da atualidade. Dessa maneira, com a divulgação das idéias espíritas, seus ouvintes acorrem ao CIMA em busca de maiores informações sobre a Doutrina, fazendo até mesmo pedidos de gravações dos seus programas com a finalidade de estudo.

Em outra frente, fui convidada a participar de dois grandes seminários ("Talleres"): "Comunicação e Oratória", realizado no próprio CIMA da cidade de Maracay e "Estratégias Terapêuticas de Auto Ajuda", no Ateneu da cidade de Caracas. Ambos os cursos foram teórico-práticos, com participação de espíritas e não espíritas, mostrando que a instituição é prestigiada por intelectuais, livre-pensadores e pessoas simples dispostas ao aprofundamento de seus valores éticos, sociais e culturais, na busca de novos horizontes.

Durante minha estada naquele país, participei dos trabalhos internos do CIMA que, por sinal, em nada diferem do trabalho realizado no Centro Espírita José Barroso, em São Paulo, do qual faço parte. Tanto as sessões de mediunidade quanto os estudos da Doutrina são realizados com critérios

de profunda seriedade e objetividade. Encontrei, assim, grande elo de afinidade e identificação com todos os integrantes venezuelanos do CIMA, além do carinho e afeto que souberam tão bem expressar. Tive a certeza de que são esses elos de amor que nos tornam parceiros, tanto na amizade profunda como na busca de um Espiritismo mais humanista.

Eu lá estava não só como amiga e curiosa em conhecer suas peculiaridades, mas como produtora e repórter do programa América Espírita, veiculado aos domingos pela Rede Boa Nova de Rádio. Por isso entrevistei vários integrantes do CIMA, entre eles o Dr. Álvaro La Torre e a senhora Tereza de Alvarez, trazendo um importante material de documentação cultural e histórica para a nossa programação.

Quero expressar aqui meus mais sinceros agradecimentos a todos aqueles com os quais estivemos em contato durante essas semanas, compartilhando do convívio, dos ideais humanistas e legitimamente kardecistas, e também desse ideal que é a Confederação Espírita Pan-americana. Que ela possa continuar a nos unir hoje e sempre.

Obrigado pela acolhida, amigos venezuelanos.

Leile Cacacci

lfcacacci@originet.com.br

ABRADE tem nova direção

Desde janeiro, a ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, tem nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente - Gezler Carlos West (Pernambuco)

Diretor Administrativo - Marcelo Henrique Pereira (Santa Catarina)

Diretor Financeiro - Marcus Vinícius Ferraz Pacheco (Pernambuco)

Diretor de Política de Comunicação - Luiz Signates (Goiás)

Diretor de Parceria - Wilson Garcia (São Paulo)

Núcleo de Parceria com a Sociedade - Éder Fávoro (São Paulo)

Núcleo de Metodologias de Comunicação - Denizard Lopes de Souza (Distrito Federal)

Núcleo de Tecnologias de Comunicação - Vicente Eduardo Maia (Paraíba)

Núcleo Infra-estrutura Financeira - Luiz Jorge Lira Filho (Alagoas)

Conselho Fiscal - José Afonso de M. Cruz (Pernambuco), Ricardo N. de Araújo (Mato Grosso do Sul) e Saara Nousiainen (Ceará).

CORRESPONDÊNCIA COM A CEPA

Por ocasião da posse da nova Diretoria da ABRADE, a CEPA, em ofício firmado pelo presidente e secretário administrativo, cumprimentou seu presidente, Gezler Carlos West, congratulando-se com a Associação:

"Na oportunidade em que se inicia uma nova gestão administrativa da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo e uma talentosa equipe de veteranos trabalhadores, sob a sua liderança, passa a coordenar as atividades desse importante organismo nacional, congratulamo-nos com essa Associação e com a comunidade espírita de nosso País por esse auspicioso acontecimento que prenuncia uma nova fase para as ações vinculadas à divulgação das idéias espíritas".

O ofício ressaltou que *"já durante a Administração de seu ilustre antecessor, nosso comum e querido amigo Éder Fávoro, a ABRADE revelou ser detentora de uma visão pluralista, humanista e respeitosa, sempre disposta ao diálogo e à cooperação", acrescentando: "A CEPA tem sido prestigiada tanto pela ABRADE quanto por outra importante instituição de nosso País - o IPEPE, do qual você é um dos fundadores e dirigentes -, ambas, inclusive, brilhantemente representadas no XVIII Congresso Espírita Pan-americano, promovido pela CEPA, em Porto Alegre, em outubro de 2000".* Ao mesmo tempo em que desejava êxito pleno à nova gestão da ABRADE, a mensagem da CEPA ao presidente Gezler, salientava: *"Vivemos, sem dúvida, tempos novos dentro do movimento espírita. Há uma conjugação de ideais e de ações concretas favorecendo o intercâmbio de idéias num clima de trabalho, solidariedade e tolerância. É muito gratificante para todos nós estarmos vivendo esse momento histórico".*

O novo presidente da ABRADE respondeu confessando-se *"sensibilizado pelas palavras de incentivo e de carinho", ressaltando "o posicionamento aberto, fraterno e pluralista que foi tão bem colocado na referida correspondência".* Disse que *"a ABRADE está aberta para diálogos sadios e construtivos, onde a palavra discriminação não encontra espaço nas nossas ações".*

A ABRADE está divulgando em sua home page seus projetos de ação para a gestão recém iniciada. O endereço é www.abrade.com.br.



Gezler Carlos West é o novo presidente da ABRADE.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA
Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados, amigos e instituições adesas ou filiadas à C.E.P.A.

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678
FONE/FAX (051) 231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

<p>Secretaria em Porto Alegre: Tereza de Mayo Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)</p>	<p>Secretaria em São Paulo: Marissol Castello Branco Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires, Rua Alicante, 389, Bairro da Penha, Fone: (11) 6091-7433 São Paulo - SP CEP - 03.654-010</p>
---	--

E X P E D I E N T E

CCEPA tem nova diretoria

Em sessão presidida por José Joaquim Marchisio, do Conselho Deliberativo da instituição, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, CCEPA, deu posse, na noite de 2 de janeiro último, a seu novo presidente, Rui Paulo Nazário de Oliveira e ao vice, Maurice Herbert Jones.

O novo presidente destacou, em seu pronunciamento inicial, o desejo de seguir a magnífica experiência posta em prática pelo anterior presidente, Jones, de administração compartilhada, discutindo-se todos os temas de relevância para a instituição no espaço denominado "Oficina de Colaboradores", aberto a todos os companheiros identificados com os propósitos da instituição. Destacou também seu desejo de fortalecer os vínculos associativos dos integrantes do CCEPA, razão pela qual propunha a criação de um novo Departamento (Depto. Social) para cuja ordenação convidava a companheira Sílvia Pinto Moreira.

Rui, na mesma oportunidade, anunciou a composição do novo Conselho que, além dele e de Maurice Herbert

Jones, eleitos, contará com os seguintes colaboradores:

Depto. de Estudos Espíritas

Maurice Herbert Jones;

Depto. de Expediente

Irineu Carlos de Campos;

Depto. de Estudos da Mediunidade

Carlos Grossini;

Depto. de Comunicação Social

Milton Rubens Medran Moreira;

Depto. de Eventos Culturais

Salomão Jacob Benchaya;

Depto. Financeiro

Marta Samá;

Depto. de Ação Social

Leda Beier;

Depto. de Patrimônio

Maurice Herbert Jones;

Depto. Social

Sílvia Pinto Moreira;

Livraria

Tereza de Mayo;

Biblioteca

Lúcia Plastina.

Na seção "Enfoque", da última página desta edição, acompanhe uma entrevista com o novo presidente do CCEPA.



Rui Paulo Nazário de Oliveira (D) e Maurice Herbert Jones assumem a presidência e vice do CCEPA.



Gente nova na Diretoria: Irineu Carlos de Campos, companheiro que recentemente aderiu ao CCEPA, integra sua nova Diretoria Executiva, no cargo de Diretor de Expediente (Secretaria).

Vem aí um novo curso de iniciação ao espiritismo

Desenvolve-se na sede do CCEPA, a partir de 21 de março próximo, um novo Curso de Iniciação ao Espiritismo, que será desdobrado em sete módulos (sempre às quintas-feiras, à noite), devendo-se encerrar em 2 de maio.

Um primeiro Curso de Iniciação ao Espiritismo realizou-se com êxito em 2001, quando cerca de 150 participantes o frequentaram, alguns dos quais, encerrado o curso, passaram a participar ativamente do CIBEE - Ciclo Básico de Estu-



Salomão Benchaya, Diretor do Depto. de Eventos Culturais, organiza e é um dos expositores do Curso.

dos Espíritas, atividade regular e permanente da instituição.

O curso constará dos seguintes temas, desenvolvidos por estes expositores:

O que é o Espiritismo - Maurice Herbert Jones;

Noção Espírita acerca de Deus - Rui Paulo Nazário de Oliveira;

A Questão da Imortalidade sob a ótica do Espiritismo - Salomão Jacob Benchaya;

A Comunicação com os Espíritos - Carlos Faraco Grossini;

A Pluralidade das Vidas e dos Mundos Habitados - Donarson Floriano Machado;

A Evolução do Espírito e os seus mecanismos - José Joaquim Fonseca Marchisio;

O Espiritismo e as Questões Morais - Milton Rubens Medran Moreira.

As inscrições, gratuitas e com vagas limitadas, estão abertas na sede do CCEPA, ou pelo fone: (51) 3231-6295.

Os pioneiros

É preciso fazer-lhes justiça: o grande mérito dos primeiros espíritas brasileiros foi o de haverem contribuído decisivamente para a criação de um Estado moderno, onde a liberdade de crença se sobrepujasse à religião oficial, à monorreligião, à crença única, que marcou o Brasil no Império e nos primórdios da República. Aos primeiros espíritas brasileiros, em sua maioria católicos profíctos (e, depois, fervorosos roustainguistas) como Olímpio Teles de Menezes, Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes e outros tantos, devemos ser reconhecidos pelo ato de coragem que souberam ter, difícil de ser praticado naquela sociedade preconceituosa, herdeira das católicas tradições portuguesas: o de "mudarem de religião". Eles se juntaram, no momento certo, às vozes pioneiras que reivindicavam uma sociedade onde se cultivasse e se respeitasse a liberdade de religião, pleitos nada fáceis naqueles tempos.

O efeito Lobato

Mas "mudar de religião" terminou impondo aos nossos pioneiros espíritas um ônus bastante desconfortável: a formatação de um generoso e tolerante sincretismo católico-espírita que iria dar lugar à "religião espírita", de típicas feições brasileiras. Impôs-se de tal forma esse sincretismo que, em sua maioria, o espírita brasileiro, hoje, sequer precisa "mudar de religião" para se dizer espírita. Nele convivem harmoniosamente o católico e o espírita. Pais e mães que batizam seus filhos na igreja e freqüentam regularmente o centro espírita. Tomam a comunhão e o passe. Podemos chamar isso de "efeito Lobato". Lobato é um personagem vivido pelo ator Osmar Prado na novela "O Clone", que a Globo coloca às 9 da noite nas telinhas de todo o Brasil. O simpático advogado se diz espírita. Identifica com muita facilidade a presença de desencarnados atazanando a vida de seus amigos. E a receita vem célere: "a alma do fulano está pedindo missa; procura uma igreja e encomenda umas missas para ele deixar de te atormentar".

Lembrando Krishnamurti

Não dá para ser religioso e livre-pensador, por muito tempo. Mas dá para ser espiritualista e livre-pensador. O Espiritismo foi feito sob medida para quem, descrente e saturado do dogmatismo religioso, negava-se também a assumir uma visão materialista de homem e de mundo. Produto generoso da modernidade, o Espiritismo veio conciliar liberdade de pensamento com metafísica; laicismo com uma visão progressista, filosófica, de Deus, de imortalidade, de vidas sucessivas para o Espírito, sede da consciência. Aos espíritas de hoje está na hora de pedir que, inspirados na coragem que tiveram seus predecessores de "mudar de religião", sejam igualmente corajosos para superar os arcabouços religiosos em que terminamos presos. O conceito que nos deixou Krishnamurti de Carvalho Dias se impõe: mais do que liberdade de religião, os tempos de hoje exigem do homem, e do espírita especialmente, a liberdade da religião.

Credibilidade

A única forma de o Espiritismo hoje ganhar foros de respeitabilidade e de credibilidade como proposta filosófica, científica, ética e social, é despir-se definitivamente desse viés religioso, místico, igrejeiro, só aceitável (embora sempre respeitável) enquanto processo de transição. Kardec foi muito claro quando, no Discurso de Abertura, recomendou evitássemos apresentar o Espiritismo como religião, diante da multiplicidade de conceitos, quase todos incompatíveis com a proposta espírita, sugeridos por aquele vocábulo. Mesmo contra sua vontade, proliferou rapidamente a "religião espírita". Mas esta já deu o que tinha que dar, sustentada que foi enquanto religião tinha relevância cultural e social. O mundo de hoje cresce sobre os pilares do conhecimento, do sentimento e da ética. A cada um desses campos, o Espiritismo pode trazer magníficas contribuições. Sustentamos princípios sobre o Universo e o homem plenamente compatíveis com vertentes contemporâneas do conhecimento. Desenvolvemos uma filosofia com conseqüências ético-morais que se harmonizam com as mais íntimas aspirações do homem e da sociedade. O Espiritismo é, claramente, um projeto viável e atual. O único fator que poderá inviabilizá-lo é o pensamento retrógrado, firmemente assentado em paradigmas superados, que muitos espíritas teimam em manter.

Milton R. Medran Moreira • medran@pro.via-rs.com.br

"Sou grato por ter entrado para o espiritismo por esta casa!"

Entrevista com o novo Presidente do CCEPA

Rui Paulo Nazário de Oliveira, 48 anos, Promotor de Justiça, é o novo Presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Na entrevista a seguir, ele fala um pouco de sua trajetória dentro do CCEPA e lança um olhar panorâmico sobre o movimento espírita, suas contradições e suas perspectivas.

Opinião - Conte um pouco de sua trajetória espírita. Como se tornou espírita e como veio parar no CCEPA.

Rui - A minha primeira casa espírita, e única, é o CCEPA. E hoje, com a razoável visão que tenho do movimento espírita brasileiro, estou grato por ter entrado para o Espiritismo por esta casa. Embora sem ter tido contato mais estreito com qualquer doutrina espiritualista, eu sempre entendi que o homem não poderia ser só matéria. Fui educado na religião católica. Entretanto, a partir de um determinado momento, a religião, com seus ritos e dogmas, já não mais me fornecia respostas para as minhas questões existenciais. No início de 1997, aqui em Porto Alegre, participei de um congresso espiritualista, onde várias doutrinas, seitas, filosofias e religiões estavam presentes. Mas o Espiritismo sobressaiu. Claro que, na época, o que vi e ouvi naquele evento não me foi fácil entender, até pelo pluralismo de idéias ali expostas. Aconteceu, porém, que lá encontrei uma senhora, médium, com quem fiz amizade e lhe confidenciei, ao término do congresso, que sentia, mais do que nunca, a vontade de estudar e conhecer mais sobre o Espiritismo. Foi aí que esta amiga prometeu levar-me a uma casa espírita, onde eu poderia satisfazer esta necessidade de estudar a Doutrina Espírita. Não era na casa onde ela trabalhava, porque ali, explicou-me, dedicavam-se mais à mediunidade, especialmente à mediunidade de cura. Assim foi que, no dia 15-03-97, esta minha amiga cumpriu a promessa e me apresentou no CCEPA, onde exatamente naquele dia reiniciavam-se as atividades daquele ano, com uma palestra pública. Resumindo, dentro de alguns dias já estava integrando um grupo de estudos. Mergulhei no estudo doutrinário. Aproveitei a experiência e a boa-vontade de todos os companheiros que aqui já estavam, esforcei-me por acompanhá-los, de sorte que, rapidamente, senti-me perfeitamente integrado à Casa, assimilando sua identidade.

Opinião - Embora você não tenha feito a mesma trajetória dos demais dirigentes e a maioria dos integrantes do CCEPA, já que é recente sua adesão, como pode ver o panorama do movimento espírita no Brasil e no mundo, olhando-o a partir do grupo em que se inseriu?

Rui - De fato, dá para dizer que eu cortei caminho. Ao contrário da maioria dos companheiros do CCEPA, não participei no chamado Movimento Espírita tradicional, conservador e de cunho predominantemente religioso. Não sei se esta peculiaridade é exatamente uma vantagem. Mas eu presumo que tenha sido de alguma dificuldade para os companheiros saírem de um Movimento Espírita fortemente influenciado pelo sentimento religioso, no qual as práticas assumem verdadeiro caráter ritualístico e a doutrina é difundida como uma verdadeira pregação dogmática, com as casas espíritas transformadas em quase-templos. Essa mudança, suponho, requer uma lenta e gradual, e nem sempre tranqüila, tomada de consciência. E implica romper com idéias, posturas e com pessoas, despojar-se de posições de poder e destaque.

Vejo o Espiritismo, sob o ponto de vista da prática doutrinária, dividido entre aqueles companheiros que querem manter as coisas estagnadas, bem ao gosto da dogmática que caracteriza a religião, avessa a avanços, sem preocupação com o progresso de idéias, sem muita simpatia pelo debate, pela reflexão, com grave prejuízo à evolução do pensamento espírita e do conhecimento, como um todo, e aqueles companheiros que querem um Espiritismo naturalmente progressista, libertador, que prima e não tem medo do livre-pensar. Só é possível construir o conhecimento, quando se tem liberdade e disposição para pensar. Com o Espiritismo, não seria diferente. Se o pensamento espírita não acompanhar a evolução natural das coisas, isento de preconceitos e atavismos religiosos, o próprio Espiritismo estará seriamente comprometido. Não adianta pensarmos que a Doutrina Espírita, por ter tido a participação dos Espíritos na sua construção, sobreviveria só por isso. A omissão dos espíritas, o engessamento doutrinário, ou a preguiça mental poderão conduzir, sim, à extinção do Espiritismo, sem que nem mesmo os Espíritos possam nos ajudar a reverter tal quadro, porquanto o esforço tem de ser nosso. Inobstante, esta diferença não pode impedir que os espíritas convivam fraternalmente, dialoguem e debatam idéias, posto que, na essência, estamos unidos em torno do ideal Espírita.

Opinião -- Apesar de haver ingressado recentemente nos quadros da CEPA, o CCEPA terminou sendo levado a desempenhar um papel importante no âmbito da Confederação Espírita Pan-Americana, já que sua presidência hoje está ali sediada. Como você vê a CEPA e seu papel no movimento espírita mundial?

Rui - Penso que para o CCEPA é de fundamental importância seu engajamento no movimento liderado pela CEPA. Trata-se de uma associação de idéias, não de poder. A Confederação, atualmente, assumiu um papel de mais alta relevância para o fortalecimento e difusão do pensamento espírita nas Américas, com ramificação, hoje, em outros lugares fora do continente, servindo de elo entre pessoas e instituições que integram este Movimento que quer dar atualidade e vigor à Doutrina Espírita, interpretando fielmente o pensamento de KARDEC, retomando seus ensinamentos, de modo que se veja a sua obra no todo e com uma visão moderna, sem desvirtuamento dos princípios básicos da Filosofia Kardequiana, de

forma a que se possa manter a vigência plena e em absoluta sintonia com o nosso tempo, exatamente como queria e expressou o nosso querido Codificador.

É bom sempre ter presente que, conforme o próprio KARDEC, a força do Espiritismo está na sua filosofia, não na fenomenologia. Lamentavelmente, parece que a mediunidade tem mais realce, porque, afinal de contas, através dela presta-se assistência a doentes e a espíritos sofredores. Não é exagero dizer que a mediunidade é a porta de entrada para o Espiritismo, porque a maioria das pessoas que procuram a casa espírita vão em busca de conforto, cura ou solução para algum problema. Entretanto, essas pessoas provavelmente, uma vez atendidas, não se tornarão espíritas. Não lhes interessa estudar Espiritismo. Estabelece-se, então, um paradoxo: as casas espíritas parecem estar sempre cheias e movimentadas. Mas a difusão da doutrina, os princípios filosóficos, que é a essência da obra de KARDEC, não tocam estas mesmas pessoas. Longe de nós pretender diminuir

a importância da mediunidade e sua prática, para as várias finalidades a que se presta. Menos ainda, negar auxílio e socorro pela mediunidade. Todavia, erro grave é negligenciar o estudo da filosofia espírita.

Opinião - Quais os principais desafios e projetos que pretende enfrentar e concretizar em sua presidência?

Rui - Como todos sabemos, aqui no CCEPA, desenvolvemos nossas atividades não em torno de projetos pessoais. As decisões não são centralizadas. Somos, antes de tudo, uma associação em torno de idéias. Criamos nesta Casa um espaço chamado Oficina de Colaboradores, que é um fórum de discussão e de deliberações. Na Oficina, todos os companheiros, dirigentes ou não, têm liberdade para expor idéias, debater, discordar. Dali é que saem as decisões, o consenso, fortalecendo a nossa união. Mas se quisermos falar em projeto, a meta é dar continuidade à profícua e serena administração do companheiro Maurice Herbert Jones, que, aliás, continuará trabalhando conosco. Dirigir os nossos esforços para a motivação dos grupos de estudos, de modo a consolidar cada vez mais a nossa identidade, na construção de um pensamento espírita otimista em relação ao homem, como fora KARDEC, atualizado, mantendo a inserção do CCEPA cada vez mais atuante e dinâmica no cenário espírita preconizado pela CEPA, sempre dispostos, todavia, a dialogar e buscar o entendimento com aqueles que discordam da nossa postura.

Opinião - Deseja fazer alguma consideração final?

Rui - O ano recém findo foi proveitoso. As atividades desenvolvidas atenderam as expectativas e o planejamento feito. Os grupos de estudos produziram ótimos trabalhos. Realizamos cursos para o público externo. O grupo de conversação, semanal e aberto ao público, teve êxito pelo ano todo, ensejando às pessoas conhecer a Casa e aqui debater livremente idéias espíritas. Estamos iniciando mais um ano, tendo este mesmo desiderato. Esta nova Diretoria conta com o apoio dos companheiros da Casa e os convoca para persistirem neste ideal, para manter nossa Instituição neste papel relevante e de destaque no Movimento Espírita. O objetivo precípuo continua sempre o de difundir o conhecimento e a cultura espírita, oferecendo a oportunidade e as condições para venham estudar conosco aqueles que tenham disposição e disponibilidade.

OPINIÃO DO LEITOR

Cumprimentos

Laproveito para cumprimentar a equipe do "Opinião", pois o jornal está cada vez melhor. Ótima a inserção de "América Espírita". Seus editoriais sempre oportunos e vibrantes. Continuem firmes.

Milton Felipeli - São Paulo
miltonfelipeli@ig.com.br

Mande sua opinião para o CCEPA, Rua Botafogo, 678,
CEP 90150-050, ou por e-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br



Rui Nazário aponta o paradoxo: casas espíritas que atraem multidões mas não conseguem fazer com que os princípios filosóficos do Espiritismo sejam assimilados.